



PÔSTER

Político e Gestão

O acolhimento no PSF como mudança no paradigma assistencial

Vandréa Garcia Rodrigues. Prefeitura Municipal de Diadema (PMD). dandara_81@yahoo.com.br

Introdução: Avaliando o acolhimento na ESF como tecnologia fundamental para a organização da ABS e melhoria da saúde da população, ele surge como “ponto-chave” na sua estrutura tecno-assistencial. Não apenas como um espaço físico, mas uma diretriz operacional, sua realização de forma organizada e eficiente, reconhecendo os problemas biopsicossociais, responder positivamente à demanda acolhida.

Objetivos: O presente estudo tem por objetivo, analisando a literatura, responder qual a melhor maneira para realização do acolhimento da demanda numa UBS, de forma eficiente e resolutiva, resultando na melhoria das condições de saúde da população assistida, assim consolidando o SUS.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo trata de uma revisão de literatura, para a qual foram utilizadas publicações da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Lilacs, Medline e SciELO. Para a consulta nestas bases de dados foram utilizados os descritores acolhimento e programa de saúde da família, chegando-se a 108 referências. Dados os objetivos do estudo, foram excluídas as teses, monografias, referências que não continham texto completo, que não abordavam assuntos referentes ao PSF e a equipe multiprofissional, além daqueles que se repetiam, resultando na seleção de 14 artigos para análise crítica. Todos os artigos são da literatura nacional e foram produzidos no período de 1999 a 2011.

Resultados: Todos os artigos apontaram pontos positivos e negativos na forma como está organizado o acolhimento, tanto na parte estrutural como na parte de pensar esse processo, identificou-se como problema a questão de infra-estrutura e ambiência, a falta de profissionais em número suficiente e desqualificados. Essa qualificação depende do pensar e construir esse processo em conjunto, abandonando o modelo medico-centrado. Dependentemente da forma como é realizado, mantêm-se problemas de acesso e agendas médicas cheias. Práticas inovadoras têm surgido com a construção de espaços de discussão ampla do processo e horizontalidade no trabalho multiprofissional, disparados pelo exemplo do acolhimento.

Conclusão ou Hipóteses: A implantação do acolhimento é fundamental para o PSF, melhoria da saúde da população e consolidação do SUS. A implementação do acolhimento como processo de ruptura com o modelo vigente médico centrado, fazer dele um espaço de escuta, humanizado e com possibilidade de responder positivamente à demanda acolhida, para isso é necessário qualificação dos trabalhadores e diálogo com os usuários.

Palavras-chave: Acolhimento. Programa de Saúde da Família.